

O perfil do profissional farmacêutico em relação a atenção farmacêutica nas drogarias de duas regiões de Salvador-BA.

Anderson Silva de Oliveira, Daniela Machado Santana, Taís Pereira dos Santos

Centro Universitário Dom Pedro II, Centro Universitário Dom Pedro II

Introdução: As farmácias comerciais do Brasil surgiram ainda no período colonial onde os boticários comercializavam, manipulavam e produziam os medicamentos de acordo com a prescrição médica. Com a revolução industrial, houve o afastamento do farmacêutico das conhecidas farmácias e uma dificuldade de inserção deste profissional nas indústrias farmacêuticas. Diante deste cenário, surge a farmácia clínica no âmbito hospitalar, como forma de inserção do profissional farmacêutico na equipe multiprofissional, após o movimento da Farmácia Clínica, surgiu A Atenção Farmacêutica, que redefiniram o papel do farmacêutico, tanto ambiente hospitalar quanto em nível ambulatorial. O município de Salvador está voltado para o desenvolvimento de atividades terciárias, principalmente no setor de prestação de serviços de natureza diversificada, retratando uma concentração de instituições comerciais, dentre elas, os estabelecimentos farmacêuticos, principalmente, nas regiões da Avenida Manoel Dias e Caminho de Areia. **Objetivo:** Identificar o perfil dos profissionais farmacêuticos e estrutura para desenvolvimento da atenção farmacêutica nas drogarias de duas regiões de Salvador-BA. **Métodos:** Pesquisa de campo exploratória do tipo qualitativa e quantitativa onde foram entrevistados 15 farmacêuticos de duas regiões distintas de Salvador: Avenida Manoel Dias e Avenida do Caminho de Areia, no período de março de 2019. Os dados foram coletados a partir de um questionário estruturado com 8 perguntas objetivas e 2 subjetivas direcionadas ao profissional farmacêutico, referente a atenção farmacêutica e métodos farmacoterapêuticos e lançados no Programa Excel® para a categorização e formulação dos **Resultados:**. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado da Bahia. **Resultados:** Os participantes possuíam idades variando de 24 anos a 74 anos, sendo 60% do gênero feminino e 40% masculino, tendo como dados de estatística a moda para tempo de formação 3 anos, 53% dos profissionais entrevistados afirmaram possuir algum tipo de especialização as mais citadas foram: bioquímica, nutrição esportiva e prescrição farmacêutica. Apenas 20% dos estabelecimentos possuíam consultório farmacêutico, já os 80% que não possuíam os profissionais acreditavam na necessidade de se ter um local apropriado. Todos os farmacêuticos entrevistados, julgavam-se capazes de intervir no uso dos medicamentos de seus pacientes a partir da percepção de um problema, porém deixaram claro que não alteram prescrição e ocasionalmente entram em contato com o prescritor para uma possível mudança no receituário. **Conclusão:** Assim de acordo com questionário todos os participantes diziam saber o que é atenção farmacêutica no momento da pesquisa, entretanto existe uma dificuldade em exercê-la utilizando algum método farmacoterapêutico pois não possuem especialização na área, os 80% dos profissionais que não tem local apropriado para realização dos atendimentos não contam com recursos nem estrutura.